

CONCEPÇÃO DE ARRANJO DAS CANÇÕES DO DISCO MILAGRE DOS PEIXES AO VIVO (1974) NO CONTEXTO DA CANÇÃO POPULAR BRASILEIRA DE SUA ÉPOCA

Lucas Nicoluci Bohn e Professor Doutor Rafael dos Santos, Instituto de Artes, agência financiadora CNPq.
Palavras-Chave: arranjo, canção popular brasileira dos anos 70, Milagre dos peixes ao vivo, Wagner Tiso.

A pesquisa buscou contribuir para a compreensão da concepção de arranjo no contexto da canção popular brasileira produzida nos anos 1970, através do estudo e da transcrição de duas canções do disco *Milagre dos Peixes ao vivo* (NASCIMENTO, 1974). O disco foi gravado por Milton Nascimento, em 1974, com instrumentação orquestral, em conjunto ao grupo de rock progressivo “Som Imaginário”, integrado por Wagner Tiso, Tavito, Luis Alves, Robertinho Silva, Frederyco e Zé Rodrix. Os arranjos são de Wagner Tiso, arranjador de significativa atuação e representatividade na música popular brasileira

O desenvolvimento das atividades aconteceu em três fases. Na primeira, realizamos a transcrição das duas canções selecionadas do disco: Sacramento e Hoje é dia de El Rey. A partir dessas transcrições demos início a segunda fase: a análise dos elementos técnicos de suas estruturas, tais como encaminhamento de vozes, abertura de acordes, contrapontos, desenvolvimento melódico e harmonia. Buscamos compreender certas relações nos acontecimentos musicais das canções, observando os arranjos escritos por Wagner Tiso dentro do contexto histórico que os circundava, sendo essa a terceira e última fase.

O disco tem um unidade de discurso poética e musical. Ressaltamos a elevada incidência do rock sobre as interpretações e arranjos. A presença do órgão e da guitarra em quase todas as instrumentações e, também, a intenção rítmica de algumas canções, como por exemplo Bodas, A matança do porco e Nada será como antes refletem a sonoridade particular do grupo que acompanha Milton nesse disco – o “Som Imaginário” – que contribuiu com uma sonoridade mais estridente e agressiva no repertório do disco.

É difícil chegar a uma conclusão definitiva quando o objeto de estudo é tão subjetivo quanto uma canção, ou um arranjo de uma canção. Entretanto durante a transcrição e análise dos arranjos de *Sacramento* e *Hoje é dia de El Rey* e as análises breves das outras canções do disco *Milagre dos Peixes ao vivo* pudemos entender um pouco mais sobre a relação entre os arranjos, a poesia e o seu contexto histórico.

A agressividade nas interpretações marcadas pela busca de timbres mais distorcidos em boa parte das canções do disco, além da clara influência do rock progressivo nos arranjos de Wagner Tiso, mostra o que as poesias das canções continham: a melancolia e a agressividade que eram vivenciadas na repressão do contexto de ditadura e opressão. Porém não só os arranjos e a poesia carregam essa isto. A interpretação vocal de Milton Nascimento é peça chave para a compreensão das canções. Observamos que o cantor busca em algumas técnicas como o uso dos registros agudos com a técnica de falsete para um timbre estridente, ou a entonação forte nas palavras, transparecer em sua interpretação o que também os sentimentos desse contexto.

imagem 1: uma das transcrições resultantes do projeto: *Sacramento*, de Milton Nascimento e Nelson Ângelo.